

EFEITO DAS CITOCININAS BAP E 2-IP NA MULTIPLICAÇÃO DE *SWIETENIA MACROPHYLLA* KING

Schottz, ES¹, Quoirin, M.¹, Ribas, L.L.F.¹, Kalil Filho, A.N.² e Koehler, H.S.³

¹Departamento de Botânica, Setor de Ciências Biológicas, UFPR. C.P. 19031. CEP: 81531-970. Curitiba -PR; ²EMBRAPA - Florestas, Estrada da Ribeira, Km 11, Colombo -PR; ³Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, Setor de Ciências Agrárias, UFPR. Rua dos Funcionários, s/n, CEP: 80035-010 Cabral, Curitiba - PR. (eliane@bio.ufpr.br)

Swietenia macrophylla King, conhecida popularmente como mogno, é uma espécie arbórea da família Meliaceae, perenifólia e heliófila e que habita as florestas tropicais. É uma das espécies de maior valor madeireiro do mundo. Por este motivo, sua exploração tem ocorrido de forma indiscriminada, colocando-a em risco de extinção. Além desse fato, o mogno possui dificuldades de regeneração natural e de estabelecimento em reflorestamentos, que são atacados precocemente pelas larvas do lepidóptero *Hypsipyla grandella*. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito das citocininas BAP (6-benzilaminopurina) e 2-iP (2-isopenteniladenina) na indução da multiplicação *in vitro* desta espécie. Foram utilizados segmentos nodais de 1,5 cm de comprimento, sem o ápice e contendo uma gema axilar, retirados de plântulas de 30 dias germinadas *in vitro*. O meio básico foi o de Murashige e Skoog (1962) (MS) suplementado com sacarose, ágar, BAP nas concentrações de: 0; 2,5; 5; 10; 20 e 50 μ M e 2,2 μ M de 2-iP. O meio de cultura contendo 10 μ M de BAP, combinado com 2,2 μ M de 2-iP, proporcionou a maior taxa de multiplicação (7,22). No meio contendo 2-iP e desprovido de BAP, a taxa de multiplicação foi baixa (2,04). Porém, quando a concentração de BAP foi de 50 μ M, obteve-se uma taxa de multiplicação ainda mais reduzida (1,45) além de causar a morte em 46% das brotações. Esses resultados indicam que a combinação de BAP com 2-iP foi eficiente na indução de multiplicação até a concentração de 20 μ M de BAP e que concentrações maiores inibiram a multiplicação e levaram à morte das brotações formadas, sugerindo que o excesso desta citocinina pode ser tóxico para os explantes (EMBRAPA - Florestas, CAPES, UFPR).

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE *Maytenus ilicifolia* Mart. UTILIZANDO DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO INDOL BUTÍRICO (IBA)

Ziantonio, V. L. F.¹; Lima, J. G.¹; Campione, C.¹; Zuffellato-Ribas, K. C.²; Ribas, L. L. F.²

¹Graduando em Engenharia Florestal/UFPR; ²Professora da Universidade Federal do Paraná/UFPR (lobo@floresta.ufpr.br).

A espécie *Maytenus ilicifolia* Mart. (Celastraceae) conhecida popularmente como espinheira-santa, possui inúmeras características fitoterápicas devido seus princípios ativos já confirmados cientificamente desde 1988. Suas principais moléculas bioativas são a maitansina, usada no tratamento de tumores, o 4-o-metilpicalocatequina, usado no tratamento de úlceras gástricas, além de triterpenos quinóides, flavonóides e cangoroninas A-J, considerados substâncias citotóxicas. A demanda pela espécie é crescente, sendo sua produção um grande atrativo econômico uma vez que a extração é predatória e proibida por lei. Porém, a diversidade genética não permite uma padronização ideal dos princípios ativos nas mudas quando produzidas por sementes. O presente trabalho teve como principal objetivo avaliar o enraizamento de estacas caulinares jovens de espinheira-santa com a aplicação de diferentes concentrações do fitorregulador ácido indol butírico (IBA), a partir de matrizes genotipicamente ideais pré-selecionadas como alternativa para a produção de mudas por sementes, as quais apresentam uma maior variabilidade genética. As estacas, provenientes de brotações do ano de plantas adultas, cultivadas à pleno sol em sistema de monocultura, foram padronizadas, deixando-se duas folhas na porção apical com área foliar de aproximadamente 2cm², comprimento de 9cm, diâmetro de 2,03mm e 5 gemas. Após tratamento fitossanitário, foram mergulhadas por 10 segundos em soluções contendo 0, 2000, 4000 e 8000 mg.L⁻¹ IBA. O plantio foi realizado em tubetes com vermiculita de granulação média e após 90 dias em sistema de casa-de-vegetação foram observadas as porcentagens de estacas enraizadas, com calos, vivas e mortas, além do número médio de raízes e comprimento das três maiores por estaca. A melhor porcentagem de enraizamento (66,70%), o maior número de raízes por estaca (5), e o maior comprimento médio de raízes por estaca (5,6mm) foram encontrados na testemunha (0 mg.L⁻¹ IBA).